



Universidade Federal do Pará



"Como o controle social pode apoiar o envolvimento da comunidade nas pesquisas em saúde, garantindo a ética, a segurança e os direitos dos participantes?"

# “Controle Social”

Como envolver a comunidade em pesquisas em saúde com ética e segurança...

Uma boa ideia!



## ENCEP 2024 - MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS DE CEPs E DE REPRESENTANTES DE PARTICIPANTES DE PESQUISAS EM CEPs

### TEORIA DE GERSON: RELAÇÃO ENTRE CEPs E CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE.

*Gerson Dumont-* Autor da "teoria" que levou o CEP a Planejar a experiência. O nosso "Eterno Obrigado!"



'Wallace Raimundo Araujo dos Santos – CEP/ICS/UFPA, Universidade Federal do Pará - 0018

'Flávio Risuenho Lauande - CEP/ICS/UFPA, Universidade Federal do Pará – 0018-

Relator:

'Flávio Risuenho Lauande - RPP do CEP/ICS/UFPA, Universidade Federal do Pará - 0018

**Introdução:** Teoria de Gerson – “ O CEP deve aproximar-se do CNS”, garantindo assim a formação de RPPs nos CMS e o empoderamento do Controle Social. **Objetivos:** Inserir o CEP como conselheiro titular do CMS-Belém. **Relato da experiência:** foram dois anos de experiência no biênio 2022 e 2023 como conselheiro titular do CMS-Belém. **Consideração final:** Como resultados desta aproximação e convivência com o controle social na saúde podemos enumerar: 1 – Provocação de um encontro entre os CEPs e os representantes dos seguimentos dos usuários nos Conselhos municipais e estaduais de saúde. Este encontro já está agendado para o dia 14 de agosto de 2024; 2 - 3 – O IPEL, continua como conselheiro no biênio 2024-2025, aprovado na 15ª conferência municipal de saúde de Belém, em abril de 2024. E a experiência continua na busca de mais avanços no controle social.



# Introdução

---

Esta apresentação explora a importância do controle social no envolvimento da comunidade em pesquisas envolvendo seres humanos, abordando aspectos éticos, de segurança e direitos dos participantes.

# Definição e Importância

---

O controle social refere-se ao conjunto de práticas e mecanismos que permitem à sociedade supervisionar e influenciar ações, especialmente em domínios sensíveis como a saúde. Sua importância reside na promoção da transparência, responsabilização e na garantia de que as pesquisas refletem as necessidades e valores da comunidade.

# Mecanismos de Participação

Os mecanismos de participação incluem conselhos comunitários, fóruns de discussão e plataformas digitais que permitem aos cidadãos se expressarem e participarem ativamente na formulação e implementação de pesquisas. Esses mecanismos ajudam a construir relações de confiança entre pesquisadores e a comunidade.



## I FÓRUM DO CONTROLE SOCIAL NO SUS E NA PESQUISA EM SERES HUMANOS

Data: 14/08/2024

Hora: 08h às 12h

Local: Auditório do Hospital Adventista de Belém

REALIZAÇÃO:



APOIO:

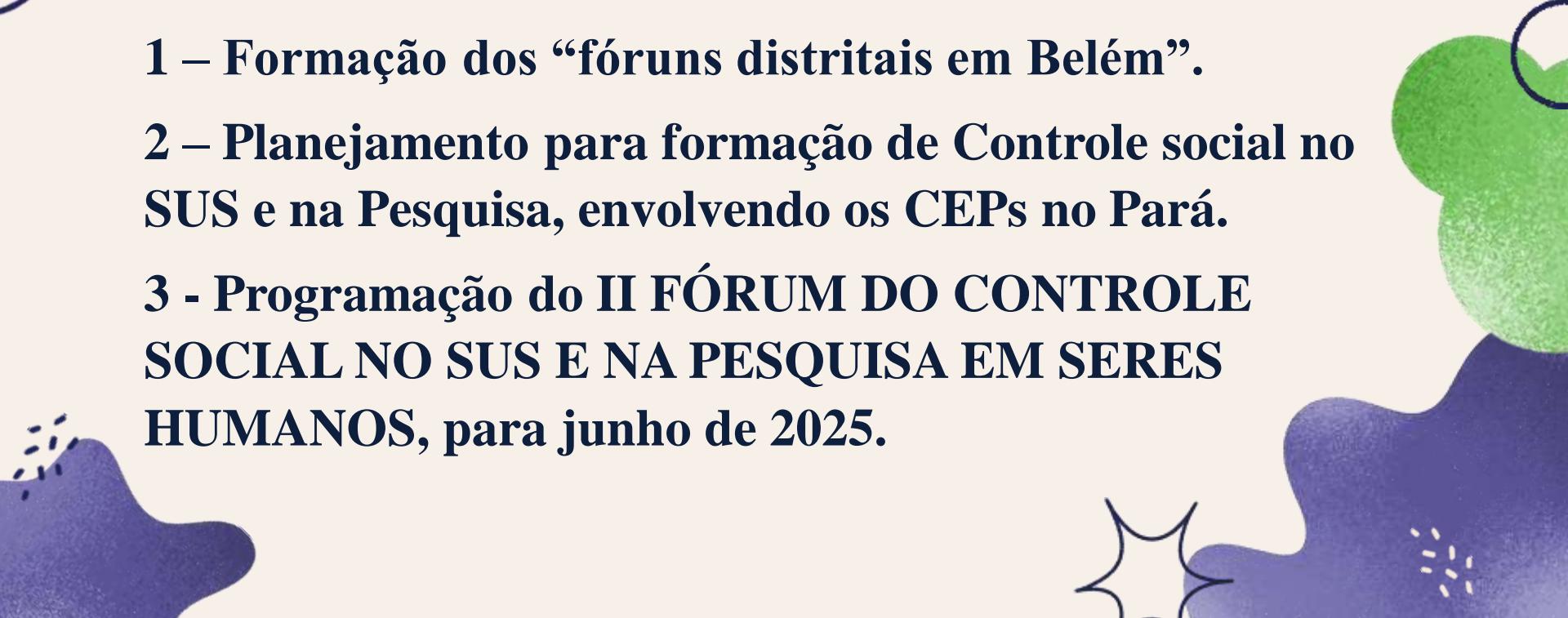


Grupo	Número
Movimentos sociais	51
controle social no sus	41
membros de comitê em ética	31
Professores	20
Acadêmicos	87
<b>TOTAL</b>	<b>230</b>

Tabela de pessoas inscritas por grupo. Fonte CRF-PA, 08/2024



## **Dos encaminhamentos:**

- 1 – Formação dos “fóruns distritais em Belém”.**
  - 2 – Planejamento para formação de Controle social no SUS e na Pesquisa, envolvendo os CEPs no Pará.**
  - 3 - Programação do II FÓRUM DO CONTROLE SOCIAL NO SUS E NA PESQUISA EM SERES HUMANOS, para junho de 2025.**
- 

# Estratégias de Engajamento

---



As estratégias de engajamento podem incluir oficinas, eventos comunitários e campanhas informativas. É vital que essas estratégias sejam adaptáveis e respeitem as dinâmicas culturais locais para fomentar um maior envolvimento e participação.



# Formação de Grupos Comunitários



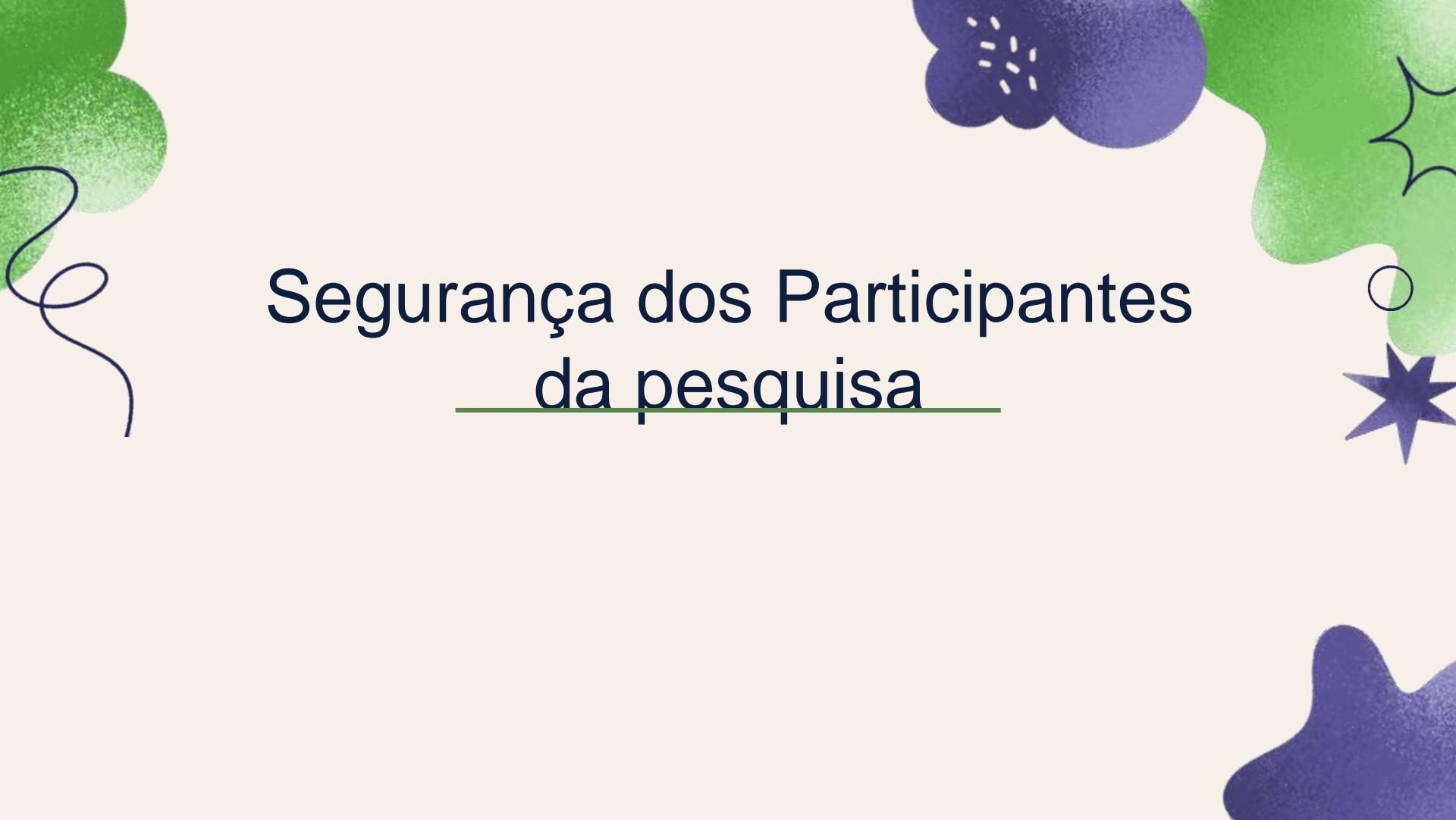
A formação de grupos comunitários é crucial para mobilizar cidadãos em torno de questões de saúde/pesquisa. Esses grupos podem atuar como intermediários entre a comunidade e os pesquisadores, facilitando a comunicação e a troca de conhecimentos.



# Princípios Éticos

---

Os princípios éticos fundamentais em pesquisas incluem a beneficência, não maleficência, autonomia e justiça. A beneficência envolve a obrigação de agir no melhor interesse dos participantes, enquanto a não maleficência refere-se ao compromisso de não causar danos. A autonomia ressalta a importância de respeitar as decisões dos participantes, e a justiça enfatiza a equidade na seleção de participantes.



# Segurança dos Participantes da pesquisa

# Avaliação de Riscos

A avaliação de riscos é uma etapa crucial para identificar e minimizar potenciais riscos associados à pesquisa. Isso deve ser feito antes do início do estudo e deve envolver a análise de fatores como a natureza da pesquisa, a população alvo e as medidas de proteção disponíveis. Uma avaliação cuidadosa ajuda a garantir que os benefícios superem os riscos.

# Monitoramento Contínuo

O monitoramento contínuo dos participantes e do ambiente de pesquisa é essencial para garantir a segurança e o bem-estar dos envolvidos. Isso envolve a coleta regular de dados sobre a saúde e o progresso dos participantes, além da adaptação dos procedimentos conforme necessário para responder a quaisquer questões de segurança que possam surgir.



## Recursos Legais e Acompanhamento

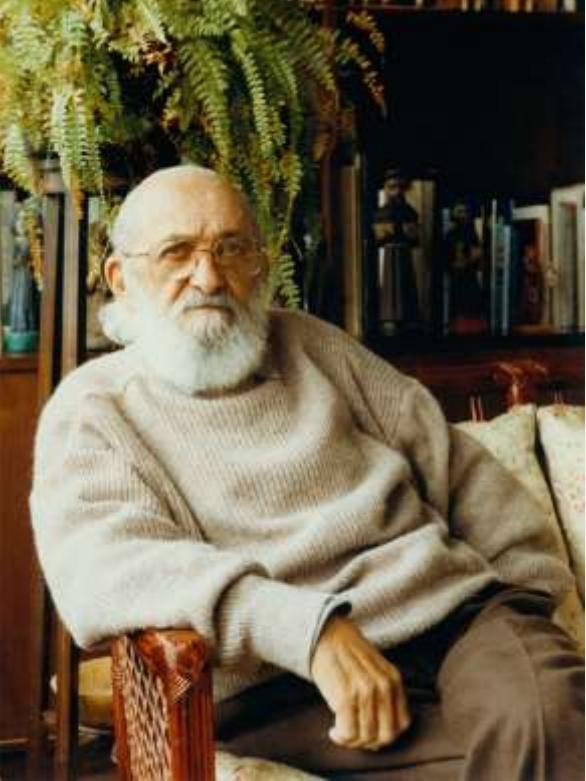
Os participantes devem ser informados sobre seus direitos e os recursos legais disponíveis em caso de abusos ou violações. É importante que haja mecanismos de acompanhamento e denúncia eficazes que permitam aos participantes relatar preocupações ou injustiças sem medo de retaliação.

# Conclusões



O controle social é imprescindível para garantir o envolvimento eficaz da comunidade nas pesquisas envolvendo seres humanos. Através de práticas éticas, segurança dos participantes e respeito aos direitos, podemos assegurar que as pesquisas não só atendam às necessidades da sociedade, mas que também promovam a confiança e a colaboração entre os pesquisadores e a comunidade.





“Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão”.

Paulo Freire

*Pedagogia do oprimido.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

Gratidão!

Brasília, 10/04/2025